

## SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Rubro-negros evitam tema JJ

Na chegada a Brasília, os dirigentes do Flamengo optaram por não comentarem as declarações dadas pelo técnico Jorge Jesus manifestando interesse de voltar a dirigir o rubro-negro. No hotel de concentração do clube, o presidente Rodolfo Landim não parou para atender os chamados da imprensa. O vice de futebol, Marcos Braz, chegou ao local em um carro particular. Ao GE, o dirigente disse que aguardará a publicação de todas as entrevistas com o português para falar sobre o tema.

**BRASILEIRÃO** Protagonistas do clássico de hoje no Mané Garrincha, Flamengo e Botafogo transitam facilmente na capital do poder e foram os principais influenciadores das duas revoluções recentes no futebol nacional: a Lei do Mandante e a SAF

## Amigos do Estado

MARCOS PAULO LIMA

O desnível técnico e financeiro entre o milionário Flamengo e o emergente Botafogo dentro das quatro linhas contrasta com o poder isonômico dos dois clubes no campo da política. Adversários na manhã de hoje, às 11h, na Arena BRB Mané Garrincha, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro, os dois times são protagonistas das duas maiores revoluções recentes no futebol nacional. Com trânsito livre no Palácio do Planalto, o lado rubro-negro da força fez do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), o maior aliado em defesa da Lei do Mandante. A banca alvinegra já foi mais influente no Congresso Nacional. Colou no ex-presidente da Câmara dos Deputados e torcedor assumido do Glorioso, Rodrigo Maia (PSDB-RJ), para colocar em pauta e dar celeridade ao trâmite do seu plano de salvação — a Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

Jair Bolsonaro se diz torcedor do Botafogo, no Rio, e do Palmeiras, em São Paulo. Esteve recentemente no Mané Garrincha para apoiar o time alvinegro contra o Ceilândia na Copa do Brasil. Porém, fez mais pelo Flamengo do que por qualquer outro clube neste primeiro mandato. No início do governo, apareceu mais de uma vez, no Mané Garrincha, vestindo vermelho e preto a tiracolo com o ex-ministro da Justiça, e hoje desafeto, Sergio Moro.

A lista de benesses é variada. Foi "garoto-propaganda" do Flamengo ao entregar agasalho do clube ao presidente da China, Xi Jinping, em visita a Pequim. "É o melhor time do Brasil no momento", alegou ao entregar o mimo. E profetizou que 1,3 bilhão de chineses torceriam pelo clube carioca na final da Libertadores de 2019 contra o River Plate. Houve até saia justa. A diretoria negou ter enviado a encomenda e deixou claro que a iniciativa partiu exclusivamente da comitiva de Jair Bolsonaro.

Em outro momento, a cúpula rubro-negra alinhou-se ao presidente na briga pela retomada do futebol com portões fechados — e depois abertos — no auge da pandemia, em visitas ao Palácio do Planalto. Em uma delas, tramou na surdina com Bolsonaro a Lei do Mandante, um tema de interesse quase exclusivo

IsacNobrega/PR



Botafoguense no Rio, e palmeirense em São Paulo, Jair Bolsonaro é aliado do Flamengo: entregou agasalho do clube ao presidente da China, Xi Jinping

Divulgação



O ex-presidente da Câmara dos Deputados não vira a casaca: ele foi o maior aliado alvinegro na aprovação da Sociedade Anônima do Futebol

## Times chegam com festa no DF

DANILO QUEIROZ  
VICTOR PARRINI\*

Flamengo e Botafogo desembarcaram no Distrito Federal, ontem, muito bem recepcionados por seus torcedores. Os times chegaram na capital federal no fim da tarde e sentiram a primeira demonstração de carinho dos torcedores brasileiros na porta dos hotéis que serviram de concentração para as duas equipes no Setor Hoteleiro Norte (SHN).

Quem movimentou a maior multidão foi o Flamengo. Cerca de 150 torcedores cercaram a concentração e aguardaram algumas horas pelo ônibus rubro-negro. Nomes como Willian Arão, Filipe Luis, David Luiz e Pablo foram até as grades, deram autógrafos, tiraram fotos e receberam até abraços dos rubro-negros.

Com presença garantida na partida da manhã de hoje no

Mané Garrincha, o representante comercial Eder Duarte, de 40 anos, levou o filho Matheus Torres na tentativa de encontrar com um dos ídolos do Flamengo. "Flamengo é religião. Meu filho é louco pelo Gabigol. Ele é louco para ver e conhecer. Estamos lá no estádio curtindo o time e comemorando mais uma vitória", disse o pai. No fim, o garoto foi às lágrimas quando tirou uma foto com o zagueiro Pablo.

A poucos quilômetros de distância, o Botafogo atraiu menos torcedores, mas não por isso teve uma recepção menos calorosa. Os botafoguenses foram à porta do hotel para cantarem e apoiarem os personagens do Glorioso antes do clássico contra o Flamengo. Jogadores do elenco e o técnico português Luís Castro retribuíram o carinho dos alvinegros com fotos e autógrafos.

Wellison da Silva Pereira não

mediu esforços e saiu de Sobradinho para acompanhar o desembarque do time na capital federal. "É uma experiência bacana ver todos eles bem de perto. Tiramos fotos com os jogadores e a comissão técnica. Trouxe o meu pai para sentir o clima também", conta.

Para o jogo no Mané Garrincha, são esperados cerca de 55 mil torcedores. Os ingressos para a primeira edição do clássico carioca em Brasília se esgotaram ainda na sexta-feira. Mandante da partida, o Flamengo terá 90% das arquibancadas do estádio torcendo a seu favor na 34ª apresentação na capital federal desde 2013. Na 10ª vinda ao DF, o Botafogo atuará como visitante. Os portões de entrada serão liberados aos torcedores a partir das 9h, duas horas antes de a bola rolar.

\* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Marcelo Cortes/Flamengo



O rubro-negro mirim Matheus Torres se emocionou perto dos jogadores

do Flamengo à época. Os demais clubes foram surpreendidos com a canetada do Executivo.

Os laços com a diretoria do Flamengo levaram Bolsonaro a indicar, no mês passado, Rodolfo Landim ao cargo de presidente do Conselho de Administração da Petrobras. Especulações deram conta, até, de um suposto interesse do governo em tê-lo como vice na candidatura à reeleição. Isso não se confirmou.

## Supermaia

Enquanto o Flamengo cuidava dos seus interesses no Palácio do Planalto, o Botafogo usava a influência do então presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, para tirar da fila o projeto da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). O político deu celeridade com o objetivo de favorecer a intenção da família Moreira Salles de assumir o departamento de futebol do clube.

Maia, inclusive, esteve na CBF para discutir clube-empresa. Infiltrado na posse da técnica da Seleção feminina, Pia Sundhage, fez até lobby na sede da entidade: "O clube brasileiro precisa de capital estrangeiro. E só vai entrar se tiver estrutura profissional. Hoje, a forma de administração é primária, primitiva e atrasada".

Defensor do projeto dos irmãos Moreira Salles, cobrou como torcedor. "Acho muito bom. Quero o Botafogo com condição de disputar título. Fiz um apelo para que o presidente da CBF (Rogério Caboclo, à época) ajude o Botafogo", revelou Maia.

Apesar do engajamento do político-torcedor, o mecenas do Botafogo é outro. O empresário norte-americano John Textor assumiu o departamento de futebol. O negócio frustrou Maia. "Entregaram o Botafogo de graça. Usaram a operação do Cruzeiro para fingir que há um bom negócio para o Botafogo. Engano forte. Vender o clube para um comprador em dólar ou euro é fácil. Uma promoção do Black Friday", ironizou no Twitter.

Frequentadores do Mané Garrincha, Bolsonaro e Maia arriscam se encontrar, hoje, nos camarotes da arena. O presidente é mais assíduo do que o deputado, e até provocou o desafeto em uma live no ano passado. "Eu torço para o Botafogo de verdade." Resta saber com que roupa o presidente vira-casaca irá ao jogo.

11h

Estádio: Mané Garrincha  
Brasileirão: 5ª rodada  
Transmissão: Premiere

FLAMENGO

Hugo Souza; Pablo, David Luiz e Filipe Luis;  
Isla, João Gomes, Willian Arão e  
Bruno Henrique; Arrascaeta e  
Everton Ribeiro; Gabigol  
Técnico: Paulo Sousa

BOTAFOGO

Gatito Fernández; Saravija, Kanu (Klaus),  
Victor Cuesta e Daniel Borges; Luis Oyama,  
Patrick de Paula e Chay; Gustavo Sauer,  
Victor Sá e Erison  
Técnico: Luís Castro

Árbitro: Anderson Daronco